

A CASA

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e Letramento

CARDOSO, Franciane de Souza¹
 LEMINSCHKA, Keli Cristina Monteiro²
 DA LUZ, Maira Roberta Bueno dos Santos³
 BARROSO, Patrícia Davantel⁴
 SANTOS, Camila Castiliano Pereira dos⁵
 BORGES, Vanusa Emilia⁶
 KNAUT, Michelle Souza Júlio⁷

Para pensar no processo de alfabetização e letramento, recorre-se aos ensinamentos de Freire (2008), onde o autor defende que ela:

Não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2008, p. 11)

Tendo em vista o pressuposto da pedagogia libertadora para sustentação teórica das práticas de alfabetização e letramento numa perspectiva crítica, considera-se que o estímulo musical despertará a curiosidade e o interesse em aprender, sendo utilizado o aluno participe da atividade e se aproprie do conhecimento mediado em sala de aula.

TURMA: 2º ano

CONTEÚDO:

Escrita como sistema de representação. Direção da escrita. Espaçamento entre as palavras.

1 OBJETIVO GERAL

¹ Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da UniOpet.

² Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da UniOpet.

³ Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da UniOpet.

⁴ Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da UniOpet.

⁵ Supervisora de Estágio e professora no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Opet. Mestre em Educação. Especialista em Alfabetização e Letramento. Pedagoga. Professora da rede municipal de educação de Almirante Tamandaré e Curitiba.

⁶ Mestre em Educação. Pedagoga. Coordenadora dos estágios do curso de Pedagogia UniOPET.

⁷ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Utilizar sistema gráfico da língua de forma adequada, reconhecendo sua organização alfabética-silábica e as possíveis relações grafofônicas.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer os diferentes tipos de gêneros textuais;
- Identificar semelhanças e diferenças entre palavras, sílabas e letras
- Escrever e reescreve palavras, frases e gêneros textuais sistematizados.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

A música pode ser uma ferramenta potencializadora no processo de alfabetização e letramento?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A professora leva o pen-drive com a música, cola no quadro o cartaz com a letra da música de uma forma que todas as crianças possam ver claramente. No primeiro momento toda a classe cantará a música.

Já na segunda parte do encaminhamento metodológico, os alunos deverão somente ler a música, sem cantar, neste momento os alunos usarão o sussurrofone⁸. Como a música é bem conhecida por todos será um facilitador, pois mesmo os alunos que ainda não sabem ler poderão acompanhar a leitura.

Ao fazer a leitura coletiva da letra da música, a professora destacará os espaçamentos entre as palavras e a direção da escrita, e pedirá que identifiquem, no cartaz, algumas palavras. Exemplo: Bia, onde está a palavra CASA na música de Toquinho? Venha até aqui a frente identificar no cartaz. Muito bem! Com que letra começa a palavra CASA turma? Quantas letras têm a palavra CASA? Vamos contar juntos? Quantos pedacinhos (sílabas) tem essa palavra? Vamos contar nas palminhas? CA-SA...muito bem, dois pedacinhos (duas sílabas).

Para as atividades de sistematização propõe-se o seguinte:

Iniciar com a discussão que outras palavras vocês conhecem que iniciam com essa mesma letra? Vamos escrever uma lista de palavras que iniciem com a letra C?

⁸ Sabe-se que o sussurrofone é uma adaptação do whisper phone, ferramenta que permite a captação individual da voz com ampliação do som. Feito de PVC, ele aumenta o volume da fala em até 10 vezes, embora o retorno do som ocorra apenas para quem utiliza o instrumento.

CARRO, CAMINHÃO, COMIDA, CARINHO, CAMILA, CASTELO, CORUJA, ETC.

Na sequência realizar uma atividade com o caça-palavras. Explicar o tema e modo como a atividade será realizada, mostrando o material que será utilizado para realização da atividade. Encontre no caça palavras, as palavras citadas na música:

CASA- TETO- REDE- CHÃO

T	C	A	S	A
C	H	Ã	O	B
S	T	E	T	O
R	E	D	E	U



Usando a imagem acima, os alunos recortaram as palavras e irão colar para completar as frases.

O professor pode fazer outras perguntas desse tipo escolhendo outras palavras do poema. Observe que esse tipo de atividade fará com que o aluno pré-silábico e silábico reflita acerca da leitura e escrita avançando assim nas suas hipóteses de escrita.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Letra da música em um cartaz, quadro, giz, folhas sulfites com as atividades (uma por aluno), sussurrofone.

6 AVALIAÇÃO

Verificar se o estudante:

- Reconhece o gênero textual música.
- Identifica semelhanças e diferenças entre palavras, sílabas e letras.
- Escreve e reescreve palavras, frases e gêneros textuais sistematizados.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A música é uma forma de linguagem que está relacionado com a criança desde muito cedo, e pode ser uma grande aliada no processo de alfabetização, pode auxiliar na dicção correta das palavras e trazer a ludicidade para a sala de aula, suaviza a aula e faz com que o conteúdo aprendido tenha referência para o aluno, é possível explorar a sonorização e a grafia de cada verso.

Segundo Paz (2000)

[...] O ensino de música deve ser, desde o começo, uma força viva. [...] a criança, muito antes de dominar as regras gramaticais, utiliza palavras com fluência e formula frases já com entonação. A linguagem é, para ela, uma coisa viva e, não, regras no papel. Deve-se educar o ouvido para que sejam sentidas, perfeitamente, modulações e combinações sonoras diversas. Deve-se deixar o aluno perceber a harmonia com seu próprio ouvido, antes de se deparar com o ensino da mesma. O conhecimento das regras não deve ser o objeto e, sim, uma necessidade a ser atendida em tempo devido. [...]. (PAZ, 2000 p.16 e 17).

A música é um elemento que contribui para o processo de ensino aprendizagem e torna esse processo mais estimulante, promovendo o desenvolvimento integral do aluno, pois gera diálogo entre professor e aluno e interação do conhecimento.

8 REFERÊNCIAS

PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*. Brasília: MusMed, 2000

MEC. **BNCC**. 2018. Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf> Acesso em: Abril de 2019.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 49. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.